

pacientes debilitados. Concentrados plaquetários facilitam a proliferação de micro-organismos devido a sua forma de estocagem, entretanto não exclui a ocorrência em concentrados eritrocitários. De acordo com normativas, o controle de qualidade de sangue deve ser realizado por meio de testes laboratoriais, obedecendo a diferentes parâmetros de análises para cada tipo de hemocomponente e de acordo com uma amostragem da produção. Com destaque ao controle microbiológico em que amostras são submetidas à cultura com diferentes tipos de meios para detecção de micro-organismos e como ferramenta de monitoramento. **Objetivo:** Com base no exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar hemoculturas primárias positivas através do monitoramento microbiológico realizado no período de janeiro de 2022 a abril de 2024. **Materiais/metodologia:** Foram analisados de acordo com a produção de 1% de Concentrado de Hemácias (CH) e 100% de Pool de plaquetas (PP) e Concentrado de Plaquetas por Aférese (CPA) no Controle de Qualidade do Sangue da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo no período mencionado. Componentes plaquetários foram testados com 36 horas pós-coleta e com liberação parcial em 12 horas. Para realização da cultura foi inoculado 8 mL das amostras em frascos de cultura aeróbicos e incubados no sistema automatizado BACTEC-FX (BD) por 5 dias. As amostras com resultado positivo foram encaminhadas para testes confirmatórios e identificação microbiológica. **Resultados:** Durante o período avaliado, realizou-se um total de 42.750 testes em que 29 foram positivos na hemocultura primária. Destes, 4 verdadeiros positivos, 16 falso positivos e 9 inconclusivos. O hemocomponente que apresentou maior positividade foi o PP com 16 unidades, seguido do CPA com 10 e o CH com 3. Foi possível identificar as seguintes espécies: 3 *Staphylococcus epidermidis*, 3 *Cutibacterium acnes*, 2 Bacilos Gram positivos, 1 *Listeria monocytogenes*, 1 *Streptococcus mitis*, 1 *Streptococcus agalactiae* e 1 *Cutibacterium granulosum*. **Discussão/conclusão:** De acordo com os resultados, verificou-se uma maior incidência de contaminação bacteriana em PP, seguido de CPA e uma menor em CH. Estes resultados corroboram com a literatura, pois as condições de estocagem e temperatura facilitam a proliferação bacteriana em concentrados plaquetários. A maioria das espécies identificadas estão relacionadas com a microbiota da pele, o que pode ser justificado pelo processo de assepsia inadequada como fonte de contaminação. Neste estudo destaca-se a identificação de 4 micro-organismos anaeróbicos de crescimento lento, o que permite mostrar a segurança transfusional em utilizar-se frascos aeróbicos, com um intervalo de 36 horas após a coleta, não sendo necessário o uso de frascos anaeróbicos, evitando custos institucionais bem como a eficácia do método no monitoramento microbiológico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1501>

PLASMODIUM SPP. DETECTÁVEL EM CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE EM ÁREAS NÃO ENDÊMICAS: RELATO DE CASO

CD Duarte, CL Seibt

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: Em 2015, a Estratégia Técnica Global para malária foi publicada pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2015). Em 2022, o Brasil apresentou a proposta para sua eliminação até 2035. O parque tecnológico para testagem molecular de candidatos à doação de sangue brasileiro, foi atualizado a partir de 2022, incluindo o marcador malária. **Objetivo:** Relatar casos de detecção de *Plasmodium spp.* ocorridos no SIT-NAT HEMOSC, entre março de 2023 e junho de 2024, em candidatos à doação de sangue de áreas não endêmicas para malária. **Material e métodos:** Relato de casos, nos estados de Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS), assintomáticos, utilizando PCR em tempo real com o KIT NAT PLUS HIV/HBV/HCV/MALÁRIA BIO-MANGUINHOS. O Teste de Ácido Nucleico (NAT) faz parte de um programa nacional em parceria entre Ministério da Saúde (MS), Coordenação de Sangue e Hemoderivados (CGSH) e Bio-Manguinhos. Foram utilizadas amostras de plasma, coletadas em tubo K2 EDTA com barreira de gel poliéster. As amostras foram posteriormente encaminhadas para a Bio-Manguinhos para identificação da espécie. **Resultados:** Foram analisadas 430.541 amostras no SIT-NAT HEMOSC. Nove foram detectáveis para malária, sendo cinco de SC e quatro do RS. O *P. vivax* foi identificado em cinco amostras, enquanto o *P. malariae*, em quatro, resultando em uma prevalência de 1:47.838 doadores de sangue. Todos os casos eram de indivíduos do sexo masculino, com idades entre 25 e 58 anos. Destes, 1 indivíduo afirmou ser venezuelano com residência prolongada no Brasil, 2 relataram viagens ao estado do Tocantins nos últimos 12 meses antes da coleta e 1 relatou viagens limitadas à região sul/sudeste, com visita ao estado do Rio de Janeiro. Informações adicionais não foram fornecidas nos demais casos. **Discussão:** Os resultados encontrados concordam com os dados epidemiológicos nacionais, onde a incidência maior é de *P. vivax* e em indivíduos do sexo masculino. A região extra-amazônica apresentou redução expressiva no número de casos notificados nos últimos anos, no entanto, ainda há um grande desafio até sua eliminação. Indivíduos assintomáticos, podem atuar como reservatórios silenciosos com transmissão para vetores e humanos suscetíveis e requerem metodologias muito sensíveis para a detecção do parasita (Brasil, 2022). O Kit NAT Plus tem sensibilidade analítica de 200 cópias/mL, e sua finalidade é reduzir o período de inaptidão para doadores de sangue, que estiveram em áreas consideradas endêmicas, de 12 meses para 1 mês. Bem como detectar o agente em portadores assintomáticos, que apesar da realização de triagem clínica/laboratorial, são considerados aptos à doação. **Conclusão:** A implementação da testagem para malária em doadores de sangue pode mudar o panorama epidemiológico hoje conhecido. A triagem molecular para *Plasmodium spp.* mostrou-se fundamental para identificar precocemente casos assintomáticos, fortalecendo a segurança transfusional e os esforços de eliminação nacional da malária. A vigilância contínua é essencial, pois o diagnóstico tardio pode resultar em complicações graves, incluindo formas severas da doença e potencial risco de óbito, principalmente nos casos de transmissão transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1502>